

O Ensino de Música Online: o uso da videoaula como ferramenta na educação musical

Comunicação

Thiago Alex Nascimento Silva
UEPA – Universidade do Estado do Pará
thiogoalex89@gmail.com

Pamella Castro Rodrigues Campos
Semed – Ananindeua-PA / UEPA
pamella.rodrigues1806@gmail.com

Resumo: Este artigo intitulado Ensino de música online: o uso da videoaula como ferramenta na educação musical tem como objetivo geral investigar a forma de ensino de música por meio de videoaulas ministradas pelo professor Elias Coutinho Oliveira. Os desdobramentos deste objetivo consistem em: compreender o que é a EaD, principalmente no âmbito da educação musical; analisar os objetivos, conteúdos e procedimentos empregados no site de videoaulas do professor Elias Coutinho; e relatar quais os resultados, vantagens e dificuldades encontrados ao se adotar a videoaula como ferramenta para a educação musical. A investigação se justifica por contribuir para a reflexão dos docentes sobre o ensino de música online, bem como despertar acadêmicos para as possibilidades e desafios da prática pedagógica mediada pela Internet. A metodologia compreendeu duas etapas: pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Esta pesquisa pode observar a perspectiva do professor que utiliza a videoaula para alcançar os alunos ajustando sua metodologia à esta realidade que, apesar de proporcionar excelentes resultados, demanda extrema dedicação do professor no acompanhamento de seus alunos. No mais, espera-se que este trabalho venha contribuir com o avanço da prática docente a distância.

Palavras-chave: Educação a distância; videoaula; ensino de música online.

Introdução

As possibilidades educacionais ofertadas pelo ensino a distância são constatadas no crescente número de Faculdades e Universidades que estão oferecendo cursos nesta modalidade mediados pela Internet em inúmeras áreas de formação. Consoante a isso Araldi (2013) destaca que o avanço da internet e as possibilidades das conexões entre as pessoas em tempo real trouxeram modificações para a Educação a Distância (EaD).

A educação musical online pode ser compreendida como um meio onde o aluno tem acesso a materiais pedagógicos elaborados por um professor que por sua vez pode ou não

estar supervisionando o progresso deste aprendiz. Neste contexto alguns professores de música têm se inserido nesta modalidade de ensino transpondo as fronteiras do espaço geográfico e alcançando alunos em diversas partes do país quiçá do mundo.

O saxofonista e professor Elias Coutinho Oliveira tem se destacado nas redes sociais pelo seu trabalho musical e ensino de música online. Como professor, ele possui um site de videoaulas onde funciona sua escola de música virtual na qual ensina saxofone, harmonia, e improvisação.

Considerando o avanço na área do ensino online, a demanda de pessoas interessadas por esta modalidade e as atividades do professor Elias Coutinho na Web, surgiram os seguintes questionamentos: O que é a EaD? Como se dá o ensino de música por meio de videoaulas ministradas pelo professor Elias Coutinho? Quais os objetivos, conteúdos e procedimentos empregados no site de videoaulas do professor Elias Coutinho? Quais os resultados, vantagens e dificuldades encontrados ao se adotar a videoaula como ferramenta para a educação musical?

Com intuito de obter respostas para estas questões foi traçado como objetivo geral: Investigar como se dá o ensino de música por meio de videoaulas ministradas pelo professor Elias Coutinho. Este se desdobra nos seguintes objetivos específicos: Compreender o que é a EaD, principalmente no âmbito da educação musical; Analisar os objetivos, conteúdos e procedimentos empregados no site de videoaulas do professor Elias Coutinho; Relatar quais os resultados, vantagens e dificuldades encontrados ao se adotar a videoaula como ferramenta para a educação musical.

Para o alcance dos objetivos propostos, esta pesquisa foi inicialmente desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica. Foi realizado também o estudo de caso com o trabalho do professor Elias Coutinho Oliveira, residente em Ananindeua-PA. Para obtenção dos dados foi realizada uma entrevista semiestruturada no dia 21 de dezembro de 2018 com este professor.

Desta forma, esta pesquisa pretende contribuir para a reflexão dos docentes sobre o ensino de música online, bem como despertar futuros professores de música para as possibilidades e desafios da prática pedagógica mediada pela internet.

Pilares da pesquisa

Educação a Distância em síntese é o processo de ensino e aprendizagem mediado por algum meio de comunicação na qual educador e educando não necessitam de encontros presenciais. O artigo 1º do decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 (BRASIL, 2017), expressa que

[...] considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Para Bates (1995), a Educação a Distância é mais um método no qual os alunos podem estudar em seu próprio tempo sem ser necessário uma interação face a face entre aluno e professor. A EaD é um meio para atingir uma finalidade em que o aluno possa estudar sem a necessidade de contato presencial com o professor, em seu ritmo próprio e no local de sua escolha.

A presença física do professor pode ocorrer em momentos presenciais preestabelecidos dentro de um curso programado para acontecer a distância; ou quando trata-se de cursos presenciais que utilizam recursos da EaD como complemento para atividades de sala de aula; ou pode simplesmente não ocorrer, caso o curso ofereça somente contatos via meios tecnológicos, ou se o programa de estudos é direcionado para uma completa autonomia do estudante (GOHN, 2009, p. 29).

Não é possível falar de EaD sem mencionar os meios de comunicação, pois estão diretamente ligados e a evolução desta modalidade de ensino se dá a medida que a comunicação se desenvolve tecnologicamente. As cartas eram o meio mais efetivo no início da EaD e foi através delas que começou uma nova era na arte da docência. Estudiosos do assunto apontam o apóstolo Paulo como um dos primeiros a utilizar correspondências para alcançar objetivos didáticos, ao levar conhecimentos cristãos aos novos fiéis através de suas cartas ele conseguiu transpor barreiras geográficas e temporais.

Com o advento da internet a comunicação foi estabelecida de maneira infinitamente mais rápida e a custos baixíssimos tornando possível a transmissão de áudio e vídeo além de outros materiais didáticos de maneira segura e precisa. Hoje, a EaD é uma realidade expressiva em nosso país. Ela utiliza ambientes virtuais para aprendizagem assim como diversas ferramentas online como salas de bate-papo, vídeo chamadas, fóruns, entre outras.

Os chats, salas de bate-papo, caixas de e-mails e as redes sociais revolucionaram a maneira de interagir das pessoas. Aquilo que era realidade apenas em filmes de ficção científica, como uma videochamada, hoje é somente mais um dos recursos das tecnologias de informação e comunicação.

Lançando mão de todos esses recursos não apenas as instituições de ensino têm apostado nessa tendência, mas são inúmeros os professores que tem se dedicado de maneira autônoma à educação musical online por exemplo. Servindo-se principalmente das ferramentas da videoaula e da videoconferência (videochamada).

Segundo Spanhol (2009):

As videoaulas podem ser oferecidas em diferentes formatos de linguagem, entre eles: aula gravada em estúdio com cenografia customizada, em cenários reais ou locações vinculadas ao conteúdo do curso, documentários, entrevistas, debates, matérias pré-produzidas, etc. (SPANHOL, 2009, p.3).

As videoaulas são materiais gravados e disponibilizados onde o professor não interage em tempo real com os alunos. Porém, a videoconferência e a webconferência trazem o contato audiovisual ao vivo o que possibilita uma maior interatividade entre professor/tutor e aluno ainda que online.

Assim como outras áreas do conhecimento educadores musicais têm se apropriado dos recursos tecnológicos e investido no ensino a distância. Não são poucos os cursos de música online, seja de instrumentos, canto, teoria musical, em diversos níveis, superior, técnico, profissionalizante e livre. Estes cursos podem ser ofertados por instituições de ensino ou até mesmo por professores autônomos, todos com o objetivo de transmitir conhecimentos musicais.

Paralela a esta gama de ofertas no âmbito da educação musical online está a demanda de um vasto número de alunos interessados nesta opção de aprendizagem seja para

aprender a tocar um instrumento, adquirir conhecimentos teóricos, aprimorar técnicas ou até mesmo se graduar e pós-graduar na área da música. Atualmente existem inúmeras possibilidades de aprendizagem musical mediadas pela internet, dentre estas estão as videoaulas.

É possível também encontrar um vasto número de sites que fornecem materiais educacionais de música, incluindo aqueles elaborados para o auto estudo. Ao realizar uma pesquisa em mecanismos de busca na internet são encontradas referências a instituições que mantêm programas de ensino na área de música em diferentes níveis, de cursos livres à pós-graduação. Algumas instituições fornecem uma amostra de alguns cursos, dando acesso a diversos tipos de materiais (HENDERSON FILHO, 2007, p. 46).

Existem profissionais que ensinam música através da internet de forma autônoma, sistematizada e com sites próprios os quais possuem materiais pré-montados para serem disponibilizados, porém acompanham cada aluno mantendo de fato uma relação de tutoria com o aprendiz. Este fundamental contato virtual do aluno com o professor serve para retirada de dúvidas, orientações, correções e até mesmo para que o profissional tenha um feedback do aluno. Neste caso, o professor utiliza a internet não apenas como um canal de vendas, mas como meio de comunicação que se estabelece desde chats, fóruns, e-mails, mensagens instantâneas a vídeos gravados, chamadas de áudio e webconferências. Considerando estes pontos, a seguir, nos restringiremos a estudar a atividade docente do professor de música Elias Coutinho Oliveira através do seu site de videoaulas¹.

O site de videoaulas

Após anos de estudo do saxofone o professor Elias Coutinho Oliveira percebeu que precisava de mais informações tanto técnicas quanto pedagógicas no âmbito da música popular, pois sua formação no bacharelado em música com habilitação em saxofone foi voltada especificamente para o erudito, porém não as encontrava em sua região mas foi através da internet que ele encontrou a alternativa que buscava, com os professores Alex Terrier e Bob Reynolds.

¹ Elias Coutinho: Videoaulas de saxofone, harmonia e improvisação. Disponível em: <<https://www.eliascoutinho.com.br/>>.

Através dessas duas maiores influências o professor Elias Coutinho conseguiu forjar sua metodologia de ensino e decidiu montar seu próprio site de videoaulas, o qual objetiva repassar esses conhecimentos adquiridos no exterior através da internet.

Além do site de videoaulas Elias se dedica a divulgar seu trabalho postando conteúdos totalmente gratuitos nas redes sociais, Facebook, Instagram, Twitter e YouTube onde possui um canal chamado DICAS SEMANAIS, no entanto não são apenas dicas, pois segundo ele alguns vídeos contêm aulas completas que já foram utilizadas até por professores universitários como material para seus alunos, com isso o público toma ciência do trabalho dele através das mídias sociais e aqueles que desejam o seu acompanhamento como professor/tutor são direcionados ao site de videoaulas.

Atualmente o site de videoaulas do professor Elias Coutinho possui uma estrutura organizacional bem distinta da proposta inicial, pois seu projeto era ter um ambiente com aulas gravadas e divididas por módulos em níveis iniciantes, intermediários e avançados.

Ao se matricular no site o aluno passa por uma triagem direcionada pelo próprio professor na qual ele assiste alguns vídeos com aulas pré-gravadas e que contêm alguns exercícios; ao final dessa primeira tarefa o professor pede que o aluno grave um vídeo e o envie juntamente com um histórico de sua trajetória de vida musical, a partir deste diagnóstico o aluno terá seu plano de aula personalizado pelo professor e dividido dentro dos seguintes tópicos: Técnica, som e tempo, (iniciantes), teoria e tríades (intermediários), transcrição e repertório (avançados), além de harmonia e improvisação.

Oliveira buscou conteúdos relacionados com as didáticas extraídas dos seus professores estrangeiros os quais foram seus maiores influenciadores, Alex Terrier e principalmente do Bob Reynolds de quem ele copiou a metodologia dos sete tópicos, técnica, som, tempo, teoria, tríades, transcrição e repertório, além disso ele utiliza alguns métodos adotados por esses professores para dar aula a seus alunos que são: Método Rubank, Klosé, Ferling, Jerry Bergonzi e outros.

Segundo Oliveira, para ter um trabalho online com qualidade é necessário investir em bons equipamentos de áudio e vídeo, além de oferecer um excelente conteúdo. Quanto

aos softwares utilizados nas videoaulas são vários e com funções específicas, por exemplo o *ScreenFlow*².

No site, uma das principais formas de interação é o fórum onde os alunos criam um tópico com seu nome para postarem dúvidas ou vídeos com os exercícios que são gravados conforme orientações do professor, onde o aluno deverá estudar o exercício ao máximo até julgar que esteja pronto para ser gravado. Após a gravação, o aluno irá assistir seu próprio vídeo; caso perceba algum erro deverá anotar e reestudar o exercício com as correções a serem feitas observadas pelo próprio aluno após sanadas as falhas ele gravará novamente e se julgar satisfatório enviará para professor. Desta forma, estará sendo criado no aluno um senso crítico de constante auto avaliação. Primo (2008) afirma, auto avaliação é um dos caminhos que possibilitarão ao estudante a tomada de consciência do que precisa ser melhorado e modificado para a sua formação.

As correções são feitas da seguinte maneira: ao receber o vídeo do aluno através do fórum o professor gravará uma videoaula através do software *ScreenFlow* fazendo as devidas correções do material enviado, onde a tela será dividida e aparecerá a imagem do professor de um lado fazendo as correções e do outro a imagem do aluno executando o exercício.

Além do vídeo postado pelo professor como resposta, Oliveira faz uma descrição das observações de forma resumida em texto no próprio fórum para que o aluno futuramente se desejar observar seu histórico escolar terá as informações descritas no rodapé de cada vídeo.

Outro meio de interagir com os alunos é através do grupo formado em um aplicativo de mensagens instantâneas, o *WhatsApp*, cuja finalidade é sanar dúvidas gerais que apareçam e para que os alunos interajam entre si, pois participam deste grupo desde o iniciante ao mais avançado sendo que os assuntos se restringem a música.

Existe também um grupo fechado no Facebook somente para alunos do site no qual o professor faz as *lives*³ que tem como intuito estabelecer uma interação ao vivo através de

² *ScreenFlow* é um aplicativo para gravação de tela e câmera (podendo ser simultâneas) que permite a edição de vídeos e seu compartilhamento em redes sociais. É um produto da empresa Telestream.

³ *Lives* são transmissões feitas em tempo real por meio de algum dispositivo como celulares, computadores e televisões.

webconferências em grupo, uma espécie de masterclass virtual onde os alunos vão fazendo as perguntas e o professor respondendo tudo online e em tempo real.

Uma última maneira de contato com os alunos é através da webconferência individualizada por meio do software *Skype* para aqueles que assim desejarem. Segundo o professor este canal é buscado por aquelas pessoas que desejam ainda algo bem mais próximo do presencial, porém quando se familiarizam com a metodologia de ensino do site tendem a não optar mais pelo *Skype*.

Estas formas de interação utilizadas pelo professor, juntamente com os alunos, é imprescindível, pois fomenta um ambiente de mutualidade onde, através da troca de experiências o grupo pode vivenciar uma atmosfera de estudo saudável.

Resultados, vantagens e dificuldades

A entrevista feita com o professor Elias Coutinho Oliveira permitiu o conhecimento de sua formação musical e docente, suas motivações como professor, os objetivos do site criado por ele e qual o público atendido por ele. Foi possível também saber como o site funciona, quais os recursos tecnológicos utilizados, os procedimentos aplicados no curso que ele oferta e como ocorre o seu relacionamento com os alunos.

Pode-se compreender também que, para o professor, o maior resultado do seu trabalho é conseguir levar conhecimento à alunos em qualquer parte do Brasil desde que tenha acesso à internet. Para Elias estes são os principais resultados da sua atividade de ensino online, pois além de levar os conhecimentos musicais mediados pela internet, ele acaba tendo um feedback positivo através das redes sociais em resposta ao reconhecimento do seu trabalho. Sem contar com aqueles aprendizes que têm logrado êxito em diversos concursos na área musical.

O acesso ao conhecimento significa, entre outros aspectos, colocar o ser humano em contato com um ambiente rico em informações, interativo, cativante e desafiante; um ambiente que pode vir a se tornar um dos propulsores do desenvolvimento intelectual e social do homem, em especial se a escola atuar como um elemento ativo desse processo (TEIXEIRA e BRANDÃO, 2002, p.3).

Ao ter contato com informações de outras realidades, a trajetória de vida de um indivíduo pode ser mudada.

Dentre as vantagens de ensinar música online através da videoaula, Elias elenca as seguintes:

as vantagens do ensino à distância. Quando se fala diretamente da música, todo professor sabe da importância que se tem em o aluno se gravar, para que ele possa perceber como está sua execução e coisas que as vezes tocando. Devido ao tipo de atenção que ele tem que ter na hora que ele toca, nem sempre consegue captar tudo que ele precisa realmente para fazer correções. Então, dentro da forma metodológica adotada no meu site, o aluno automaticamente tem essa gravação dele o tempo inteiro. E mais, um aluno que tem aulas comigo desde 2014, por exemplo, ele tem um registro em vídeo de todo esse caminho dele desde a primeira aula até os dias atuais. Então, ele tem, de maneira muito clara, o processo de trabalho dele: de onde ele veio, para onde ele está indo, ou pelo que ele já passou. Então, essa é uma vantagem que, por exemplo, dentro de sala de aula isso acaba sendo muito complicado – no máximo o que você tem quando um professor é muito organizado é um diário de aula de cada aluno, mas sabemos que no ensino isso é muito raro, às vezes funciona só na teoria e na prática não acontece. (OLIVEIRA, 21/12/2018).

Ainda sobre as vantagens ao se adotar esta modalidade de ensino o professor relata que além de todo esse registro em vídeo que seu alunos têm ele faz um resumo em texto de cada tópico que o aluno trabalhou, através do qual o aluno pode ter de forma resumida e direta o extrato das correções feitas pelo professor. Um outro diferencial de seu trabalho na sua visão é o fato dos alunos poderem interagir com culturas alheias a partir dos grupos de estudos formados nas mídias sociais com a participação de alunos de diversos lugares do país e do mundo e o fato do aluno poder estudar em local e horário que lhe for conveniente.

No tocante às dificuldades enfrentadas, o professor afirma que:

As dificuldades encontradas nesta modalidade de ensino, são que diferente das escolas presenciais que oferecem uma estrutura física, regulamentada, com salas preparadas para o estudo de um instrumento, muitos alunos enfrentam problemas com vizinho devido ao som, alunos que moram em condomínios, apartamentos e precisam fazer as gravações de seus vídeos têm certas dificuldades, eu pontuaria essa falta de um lugar específico preparado para isso como sendo um problema para algumas pessoas. (OLIVEIRA, 21/12/2018).

Elias afirma que quando iniciou seu trabalho online há 5 anos ele utilizava uma conexão de internet de menos de 1Mb de download, no entanto ele explica que para esse tipo de atividade o essencial é a velocidade de upload então nessa fase ele ainda não conseguia fazer as *lives* e carregava seus vídeos com muita dificuldade o que acabava deixando seu trabalho muito mais demorado porém esta barreira vem sendo superada a cada dia.

Considerações finais

No decorrer da pesquisa pode-se investigar como se dá o ensino de música por meio de videoaulas ministradas pelo professor Elias Coutinho. Ao estudarmos este caso, nos deparamos com um material de estudo riquíssimo onde por meio de entrevista colhemos informações que deram origem ao corpo do trabalho. No tocante à metodologia desenvolvida pelo professor em seu site de videoaulas é possível afirmar que trata-se de uma didática surpreendente a qual poucos profissionais se dispõem a utilizar, pois apesar de se obter excelentes resultados é necessária extrema dedicação principalmente ao acompanhamento dos alunos que é o diferencial do seu trabalho online juntamente com o registro histórico desses discentes armazenados no site onde professor e alunos têm acesso.

É fundamental compreender a EaD como uma modalidade de ensino muito antiga mas ao mesmo tempo tão atual a ponto de ser arriscado dizer que trata-se de uma realidade que outrora só era possível conceber em filmes de ficção científica, assim como Gohn (2009) exclamou em sua introdução.

O ensino de música online é uma realidade. Professores e futuros docentes precisam se inteirar quanto a esses novos ambientes de ensino pois trata-se de um mercado no qual muitas vezes não é o currículo que pesa, mas sim a capacidade do profissional de transmitir o conhecimento. Esta demanda emana de uma sociedade cada vez mais corrida onde pessoas buscam no ensino a distância a possibilidade de aprender um instrumento, se aperfeiçoar ou até mesmo retomar o estudo da música.

Com a disseminação do computador e *smartphones*, cada vez mais pessoas tem acesso a informações preciosas. É notório o avanço tecnológico ocorrido na última década em nosso país.

O trabalho de Elias Coutinho objetiva repassar os conhecimentos que ele adquiriu ao longo de sua trajetória através da internet para músicos desde o iniciante ao avançado, pois ele considera-se entregar um material para a vida inteira de forma que o aluno esteja em constante reciclagem.

Coutinho também compreende que, para ter um trabalho online com qualidade, é necessário investir em bons equipamentos de áudio e vídeo, além de oferecer um excelente conteúdo.

Quanto ao método de estudo dos alunos, para ele, a auto avaliação é um dos caminhos que possibilitarão ao estudante a tomada de consciência do que precisa ser melhorado e modificado para a sua formação.

Ciente de que esta pesquisa é apenas uma gota no imenso oceano de conhecimento a ser explorado a respeito do ensino de música online outras questões poderão surgir dando início e norteando novos trabalhos acadêmicos. Esta pesquisa foi desenvolvida a partir da perspectiva do professor que utiliza a videoaula para alcançar os alunos. Porém, como sugestão para futuros desdobramentos desta, indica-se que seja feita uma pesquisa sobre o olhar desses alunos que são alcançados através dessas videoaulas.

Por fim, este trabalho finaliza com a recomendação de que o professor que desejar trabalhar nesta área busque conhecimentos de informática e aprender outras línguas pois as possibilidades vão além das nossas fronteiras.

Referências

ARALDI, Juciane. Impactos das tecnologias e a mudança na cultura da aprendizagem musical: um estudo sobre redes sociais e educação online. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 21., 2013, Pirenópolis. *Anais*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. 1223-1233.

BATES, AW Tony. *Technology, e-learning and distance education*. Routledge, 1995.

BRASIL, decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. *Capítulo 1 – DISPOSIÇÕES GERAIS*, Art. 1. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=65251-decreto9057-pdf&category_slug=maio-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 30/08/2019.

GOHN, Daniel Marcondes. *Educação musical a distância: propostas para ensino e aprendizagem de percussão*. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2009

HENDERSON FILHO, José Ruy. *Formação continuada de professores de música em ambiente de ensino e aprendizagem online*. Tese de Doutorado. UFRGS. 2007.

OLIVEIRA, Elias C. Elias Coutinho: Videoaulas de saxofone, harmonia e improvisação. Disponível em: <<https://www.eliascoutinho.com.br/sobre/>>. 2018.

PRIMO, Lane. Auto Avaliação na Educação a Distância uma alternativa viável. In: ANAIS DO WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA. 2008. Disponível em: <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/1000/986>>. Acesso em 15/01/19.

SPANHOL, Greicy Kelli; SPANHOL, Fernando José. *Processos de produção de vídeo-aula*. RENOTE, v. 7, n. 1, 2009.

TEIXEIRA, Adriano; BRANDÃO, Edemilson Jorge Ramos. *Internet e democratização do conhecimento: repensando o processo de exclusão social*. RENOTE, v. 1, n. 1, 2002.